

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO GRAXAIM-DO-CAMPO (*LYCALOPEX GYMNOCERCUS*) NA AMÉRICA DO SUL SOB CENÁRIOS CLIMÁTICOS FUTUROS

SANTOS, I. A. [1]; COSTA, B. A. [1]; WELTER, L. [1]; RADONS, S. Z. [2]; LIMA, D. O. [2]

O Graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*) é uma espécie de canídeo nativa da América do Sul e pode ser encontrada em ambientes campestres do sul da América do Sul, especialmente no bioma Pampa. Essa espécie, assim como outros mamíferos carnívoros, desempenha um papel fundamental no controle de suas presas, mantendo um equilíbrio nas cadeias alimentares. É considerada uma espécie predadora generalista e adaptável, ou seja, possui uma dieta ampla e não depende exclusivamente de poucas fontes de alimento. As mudanças climáticas representam uma ameaça significativa à biodiversidade global, afetando a distribuição geográfica de diversas espécies. Portanto, a compreensão das potenciais mudanças na distribuição de *L. gymnocercus* permitirá indicar estratégias climaticamente robustas para sua conservação. Este estudo teve como objetivo avaliar os potenciais impactos das mudanças climáticas na distribuição desta espécie. Para tal, utilizamos modelos de nicho climáticos construídos com dados de clima atual e projetados para climas futuros, nos cenários SSP245, SSP370 e SSP585 para a escala temporal de 2081 a 2100. Entre as 19 variáveis bioclimáticas, sete variáveis foram selecionadas e usadas na modelagem baseadas em análise de correlação entre as variáveis: BIO 2, BIO 7, BIO 9, BIO 10, BIO 11, BIO 12 e BIO 14. Os dados de ocorrência da espécie foram obtidos através da plataforma *Global Biodiversity Information Facility* (GBIF). A modelagem foi realizada com o algoritmo de máxima entropia, o *MaxEnt*. Como resultado, observou-se possíveis expansões das áreas com características climáticas favoráveis para a espécie, sendo no cenário SSP245 aumento na região central e norte da Argentina e no sul do Paraguai. Já no cenário SSP370 a distribuição se mantém mais homogênea na região central e norte da Argentina, bem como ao sul do Paraguai, semelhante ao cenário SSP585 onde a migração ocorreu mais concentrada no norte, leste e em parte na região central da Argentina e ao sul do Paraguai. Apesar da tendência de expansão de áreas com clima favorável, algumas regiões atualmente ocupadas pelo graxaim-do-campo devem perder a adequabilidade climática para esta espécie, como a costa leste do Brasil, partes do Uruguai e do Rio Grande do Sul. Os modelos indicam e reforçam uma tendência de aumento das áreas de clima favoráveis para esta espécie na Argentina e Paraguai.

[1] Isabela Alves dos Santos. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: belaalvessantos@gmail.com

[1] Bruna Amaral da Costa. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: bruna.amaral@estudante.uffs.edu.br

[1] Letícia Welter. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: leticia28081995@gmail.com

[2] Sidinei Zwick Radons. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: sidineiradons@gmail.com

[2] Daniela Oliveira de Lima. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: daniela.ol.lima@gmail.com

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

A espécie demonstrou ser dependente das alterações climáticas, reforçando a importância de integrar trabalhos de modelagem a estratégias de monitoramento e conservação. Em termos de medida de conservação, é necessário entender os efeitos em cascata da entrada desta espécie de hábitos carnívoros em novas áreas, bem como entender os efeitos da extinção local desta espécie nas áreas onde sua ocorrência deve se tornar improvável devido a inadequação climática futura.

Palavras-chave: Modelagem; Mudanças climáticas, Nicho ecológico; MaxEnt.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

[1] Isabela Alves dos Santos. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: belaalvessantos@gmail.com

[1] Bruna Amaral da Costa. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: bruna.amaral@estudante.uffs.edu.br

[1] Letícia Welter. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: leticia28081995@gmail.com

[2] Sidinei Zwick Radons. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: sidineiradons@gmail.com

[2] Daniela Oliveira de Lima. Programa Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis. Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo/RS. E-mail: daniela.ol.lima@gmail.com